



DA CRUZ

Como Seu Jorge, Zuco 103, Bebel Gilberto, Cibelle: Os mais emocionantes músicos brasileiros da atualidade produzidos fora do Brasil. Mariana Da Cruz é a mais nova recente a percorrer essa criativa carreira.

Em primeiro começou a dar seus primeiros acordes no coro de uma igreja depois à cantar bossa nova nos barzinhos de São paulo. Resolveu então vir em busca de algo novo nova cenas mudando -se para Lisboa (Portugal). Da Cruz queria cantar em novos espaços deixar se influenciar por novas e diferentes tendências musicais e culturais. Para alguém de família simples sem parentes importante vinda do interior e sem pertencer a uma linhagem de uma família de músicos.

Mas sua história acabou tomando um caminho raro: que deu certo! Em uma daquela situação cosmopolita típica à um viajante da curiosidade mútua entre Mariana Da Cruz e os europeus fizeram com que ela se tornasse uma das principais atrações de um espaço cultural com estilo Irlandês no Bairro Alto (bairro artístico de Lisboa) cantando um show de música brasileira.

Numa dessas apresentação Mariana Da Cruz conheceu o produtor Suiço Ane. H , o qual foi com sua banda Swamp Terrorists um dos pioneiros da Electro-Metal, viajando o mundo do Japão para o Brasil nos anos 80 e 90.

Sem esquecer de suas raízes brasileira, começaram a criar seu estilo único entre Bossa Nova, Breakbeats, Jazz, Samba Rock e Electro. Formando uma colisão musical com sua tradicionalidade brasileira juntando-se com o guitarrista Oliver Husmann que vem da Bossa Nova e se interando da tecnologia moderna com o produtor Ane H. O primeiro álbum "Nova Estação" (2007), Da Cruz teve a participação entre outros de Duduka da Fonseca, antigo baterista do legendário (Antonio Carlos Jobim). Na América do norte o CD é editado pelo rótulo Six Degrees (Bebel Gilberto, Céu). Pela grande campanha promovida levando Da Cruz para o Top-10 do CMJ Charts.

Com um trabalho deliberadamente pop, dançante e de linguagem universal com experimentos rítmicos eletrônicos da Europa. Com o segundo álbum „Corpo Elétrico“, parte foi gravado em São Paulo e

Bern/Suíça. Incluindo 14 novas canções , com participações do percussionista Bolão (Dorival Caymmi,Ivette Sangalo,Ney Matogrosso) e tbém do produtor Britânico (Da Lata). O CD está sendo distribuido em 33 países e na maioria o lançamento será no começo de 2009.

“Da Cruz se apresenta por um curioso, moderno e altivo Brasil...”, diz Mariana Da Cruz que há muitos aborrecidos clichés sobre seu País, que aos poucos com sua música tenta mostrar que existe um Brasil não só do carnaval ,biquinis e plumas mas sim urbano, progressivo, moderno, aberto, são de espírito de respeito com respeito de suas tradições e cultura.

„Da Cruz transformed the music of the cool Bossa-Nova-Romantics in the presence, and dances with it towards the future.“

Anna-Bianca Krause, Berlin

www.myspace.com/dacruzmusic